

ADESÃO MEDICAMENTOSA, AUTOCUIDADO E AUTOEFICÁCIA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Kellyngton Gomes da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Graziella A. Serra Alves de Oliveira Oller

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

Introdução: Diabetes mellitus em conjunto com outras 4 doenças, é responsável por 74% dos óbitos no Brasil. **Objetivo:** Identificar a capacidade ao autocuidado, adesão ao tratamento medicamentoso e autoeficácia dos pacientes com diabetes mellitus atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Estado de São Paulo. **Método:** Estudo transversal, populacional e descritivo analítico com abordagem quantitativa, realizado em uma UBS no interior do Estado de São Paulo, com 33 pacientes. Para a avaliação do autocuidado, foi utilizada a Escala para Avaliação das Capacidades de Autocuidado; para autoeficácia, o Instrumento de Autoeficácia Geral e Percebida; para adesão ao tratamento medicamentoso, o Instrumento de Medida de Adesão Medicamentosa. **Resultados:** A maioria é do sexo masculino, com 60 anos ou mais, brancos e sabem ler e escrever; 63,6% são aposentados; sobre a satisfação das necessidades básicas, 54,6% declararam muito boa. Apresentaram média de 13,47 anos de diagnóstico da doença. Além do diabetes, 63,7% possuem déficit visual; em relação a comorbidades relacionadas, complicações oftalmológicas foi a mais apresentada. Os resultados referentes ao autocuidado mostraram média 90,00, desvio padrão de 12,86, mediana de 93,00. Referente aos resultados da autoeficácia, obteve-se a média de 38,03, desvio padrão de 10,87 e mediana de 39,71; na adesão medicamentosa, os pacientes apresentaram média de 36,9, desvio padrão de 9,45 e mediana de 39,87. **Conclusão:** Considera-se que houve uma satisfatória capacidade ao autocuidado, adesão medicamentosa e autoeficácia,

ao correlacionar os resultados das variáveis, não houve significância estatística.